

Projeto Institucional

Programa Capes	Edital
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	PIBID 10/2024

Dados Gerais da Instituição

Instituição de Ensino	País
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS	Brasil
CNPJ	
88648761000103	
Código E-Mec	
13	
Situação Jurídica	
Particular	
Região	UF
Sul	RS

Dados do Coordenador Institucional

Nome Completo	E-mail	CPF
---------------	--------	-----

Projeto Institucional

Descrição concisa do projeto institucional
Objetivos específicos
Descrição das ações para a institucionalização e valorização da formação de professores na IES
Informação de como os subprojetos se articulam com o projeto institucional de iniciação à docência
Descrição da forma como o projeto institucional articulará teoria e prática
Contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura
Demonstrar a relevância do projeto para a formação inicial de professores na IES
Descrever as expectativas de como o projeto contribuirá com as escolas-campo
Apresentar as estratégias de articulação com as Secretarias de Educação do Estado ou Município
Demonstrar como as ações do projeto podem ser ampliadas para as demais licenciaturas

Subprojeto Institucional

Subprojeto - Educação Física
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A inserção dos licenciandos no contexto escolar será planejada e executada de forma a garantir uma experiência rica e significativa, alinhada às características e dimensões da Iniciação à Docência conforme previsto no regulamento do PIBID. Esse processo tem como objetivo proporcionar aos licenciandos uma imersão gradual e estruturada nas práticas pedagógicas, promovendo a articulação entre teoria e prática, além de fomentar o desenvolvimento de competências essenciais para a carreira docente. A inserção dos licenciandos ocorrerá em várias etapas, iniciando-se com uma fase de ambientação e observação. Inicialmente, os bolsistas serão apresentados ao ambiente escolar e às equipes pedagógicas das instituições parceiras. Esse período de integração é fundamental para que os licenciandos compreendam o funcionamento da escola, a dinâmica das aulas e as características da comunidade escolar. Durante a fase de observação, os licenciandos acompanharão as aulas ministradas pelos professores supervisores, participando de atividades pedagógicas e auxiliando em tarefas administrativas e organizacionais. Esse acompanhamento permitirá que os bolsistas se familiarizem com diferentes estratégias de ensino, gestão de sala de aula e metodologias pedagógicas. Após a fase de ambientação, os licenciandos começarão a atuar de forma mais ativa, assumindo gradualmente a responsabilidade pela condução de atividades pedagógicas. Conforme os licenciandos ganham confiança e competência, eles passarão a realizar intervenções pedagógicas de forma mais autônoma. Nessa fase, os bolsistas serão responsáveis por planejar e conduzir aulas completas, desenvolver projetos de intervenção e avaliar os resultados das atividades implementadas. A autonomia gradual é uma característica central da Iniciação à Docência, pois permite que os futuros professores desenvolvam independência e capacidade crítica. Para garantir a qualidade da inserção dos licenciandos no contexto escolar, serão estabelecidas parcerias sólidas e colaborativas com as escolas participantes do subprojeto PIBID. As escolas parceiras serão selecionadas com base em critérios como comprometimento com a formação de futuros professores, disponibilidade de infraestrutura adequada e abertura para práticas inovadoras. A colaboração estreita entre a universidade e as escolas é crucial para o sucesso do subprojeto, pois facilita a articulação entre teoria e prática e assegura um ambiente formativo enriquecedor para os licenciandos. A inserção dos bolsistas do PIBID no meio escolar será cuidadosamente acompanhada a partir de uma estrutura de apoio robusta. Reuniões mensais serão realizadas para discutir o progresso, compartilhar experiências e resolver quaisquer desafios enfrentados. Além disso, os bolsistas serão responsáveis pela elaboração de sínteses, registros detalhados e relatórios de acompanhamento, que serão submetidos e avaliados por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Esse processo contínuo de monitoramento e avaliação garantirá que os bolsistas estejam constantemente refletindo sobre suas práticas e recebendo feedback construtivo, promovendo um desenvolvimento profissional sólido e alinhado aos objetivos do PIBID.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

Uma adequada articulação com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Educação Física da Universidade de Caxias do Sul (UCS) é fundamental para garantir uma formação coerente, integrada e de alta qualidade para os futuros profissionais da área. O subprojeto PIBID atua como uma extensão prática dos objetivos e diretrizes estabelecidos no PPC, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais e fortalecendo a identidade do curso. O PPC do curso de Educação Física da UCS está estruturado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que enfatizam a formação de profissionais capacitados para atuar em diferentes contextos educacionais e sociais (Brasil, 2018). O PIBID, ao inserir os licenciandos em ambientes escolares, promove a aplicação prática dessas diretrizes, permitindo que os estudantes vivenciem e reflitam sobre a prática pedagógica em situações reais. Essa experiência prática é crucial para a consolidação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso. Além disso, no que diz respeito ao desenvolvimento de competências profissionais específicas e gerais, de acordo com o PPC do curso de Educação Física da UCS, é esperado que os licenciandos desenvolvam habilidades para planejar, executar e avaliar programas de atividades físicas e esportivas, considerando as necessidades e características dos diferentes públicos. No âmbito do PIBID, os estudantes têm a oportunidade de aplicar essas habilidades em situações reais, desenvolvendo projetos de intervenção pedagógica que atendem às demandas das escolas parceiras. O PPC do curso de Educação Física da UCS também destaca a importância da pesquisa como componente essencial da formação docente. O PIBID incentiva a realização de pesquisas aplicadas, onde os licenciandos investigam problemas práticos do contexto escolar e buscam soluções inovadoras. Esse enfoque na pesquisa aplicada contribui para a formação de um professor reflexivo e crítico, capaz de adaptar e inovar suas práticas pedagógicas. Além disso, a integração da pesquisa com a prática pedagógica fortalece o vínculo entre a universidade e as escolas, promovendo uma troca constante de saberes.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto
O subprojeto PIBID -UCS de Educação Física, intitulado “Educação Física na Cultura Corporal do Movimento” visa promover a articulação entre a teoria e a prática pedagógica, proporcionando aos licenciandos uma experiência enriquecedora que contribui significativamente para sua formação profissional e para o desenvolvimento de uma consciência cidadã global. Este subprojeto, vinculado ao Projeto Institucional - Educação para Cidadania Global - visa proporcionar uma formação integral e abrangente aos licenciandos dos cursos de Licenciatura em Educação Física, através de ações que promovem a compreensão e vivência da Cultura Corporal do Movimento. Além disso, este subprojeto tem o potencial de fortalecer não apenas os conhecimentos e habilidades dos futuros professores, mas também o curso de Educação Física como um todo, através de diversas iniciativas que incentivam a responsabilidade social e a compreensão intercultural. A Cultura Corporal do Movimento, por sua vez, refere-se às práticas corporais que envolvem o movimento humano, englobando desde esportes e jogos até danças e atividades recreativas. Ela é um componente crucial na formação da identidade cultural e social dos indivíduos, promovendo valores como cooperação, respeito, disciplina e inclusão. Ao valorizar a diversidade de manifestações culturais do movimento, a Educação Física contribui para a formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de apreciar e respeitar as diferentes formas de expressão corporal. Portanto, a Educação Física na Cultura Corporal do Movimento é essencial para a formação de um estilo de vida ativo e saudável, promovendo a integração social e o desenvolvimento pleno dos indivíduos em diversas dimensões. A inserção dos licenciandos em escolas da rede pública permite uma imersão em contextos reais de ensino, onde podem aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade e refletir criticamente sobre suas práticas, considerando a importância da educação para a cidadania global. A vivência prática fortalece a compreensão dos aspectos teóricos abordados nas disciplinas curriculares, promovendo uma formação mais completa e contextualizada, alinhada aos princípios da educação global. A participação no PIBID possibilita aos licenciandos o desenvolvimento de competências pedagógicas avançadas, tais como a capacidade de planejar, executar e avaliar atividades educativas diversificadas e inclusivas. Os licenciandos aprendem a utilizar metodologias ativas e tecnologias educacionais, favorecendo a aprendizagem significativa dos alunos e a compreensão das interconexões globais. Além disso, orienta os licenciandos no envolvimento com a coletividade e a responsabilidade para atuarem na escola com a cultura corporal de movimento e que possam produzir, reproduzir e transformá-la na realidade educacional, por meio do jogo, dos esportes, das atividades rítmicas, da dança, das ginásticas e das práticas de atividades físicas, em benefício de uma melhor qualidade de vida da sociedade. A implementação do PIBID contribui para o fortalecimento institucional do curso de Educação Física da UCS, promovendo um diálogo constante entre a universidade e as escolas, gerando uma troca de saberes que enriquece o currículo acadêmico e fomenta a educação para a cidadania global. Além disso, a participação no programa incentiva a pesquisa e a inovação pedagógica, uma vez que os licenciandos são desafiados a elaborar projetos de intervenção que abordem problemas reais do contexto escolar e globais. O presente subprojeto também favorece a formação continuada dos professores da rede pública, que atuam como supervisores e parceiros no processo formativo dos licenciandos. Essa colaboração profissional é benéfica para ambas as partes, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa e a disseminação de boas práticas pedagógicas. A experiência acumulada pelos professores da escola é enriquecida pelas novas perspectivas e conhecimentos trazidos pelos licenciandos, promovendo a educação para a cidadania global. Ao capacitar futuros professores com uma formação sólida e prática, o PIBID contribui para a melhoria da qualidade da educação básica pública. Dessa forma, os alunos contemplados com a bolsa do PIBID terão a oportunidade de: • Articular debates, discussões entre residentes preceptores, orientadores e comunidade acadêmica de Educação Física, com vistas à análise e reflexão da realidade educacional brasileira e global, articulando com as orientações da Base Nacional Comum Curricular do componente de Educação Física; • Conhecer e compreender a realidade escolar; • Vivenciar a articulação entre teoria e prática da área de Educação Física; • Ampliar a experiência docente, por meio da intervenção pedagógica planejada com orientação do orientador do subprojeto de Educação Física e pelo supervisor da escola pública; • Aplicar o planejamento com estratégias metodológicas inovadoras e interdisciplinares, com acompanhamento do supervisor da escola parceira.
Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Para promover a formação dos participantes em cultura digital e no uso pedagógico de tecnologias, o presente subprojeto do curso de Educação Física da Universidade de Caxias do Sul (UCS) implementará diversas ações integradas e contínuas. Essas ações têm como objetivo capacitar os bolsistas para utilizarem de forma eficaz as tecnologias digitais, tanto em sua formação quanto em suas futuras práticas docentes. Uma primeira ação essencial é a realização de oficinas e cursos de formação específicos sobre o uso de tecnologias educacionais. O objetivo é capacitar os licenciandos a utilizarem tecnologias de forma prática e acessível, considerando os recursos disponíveis nas escolas públicas. Outra ação importante é a criação de grupos de estudo e pesquisa sobre cultura digital e inovação pedagógica. Esses grupos serão coordenados por professores da universidade e contarão com a participação ativa dos bolsistas. O objetivo é fomentar a troca de experiências e a construção colaborativa de conhecimento sobre as potencialidades e desafios do uso de tecnologias na educação. Tais grupos podem ainda desenvolver projetos de pesquisa que investiguem o impacto das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a produção de conhecimento acadêmico e prático na área. Além das oficinas e grupos de estudo, é fundamental promover a prática contínua e contextualizada do uso de tecnologias. Para isso, os bolsistas serão incentivados a integrar ferramentas digitais em seus estágios e atividades práticas nas escolas parceiras do PIBID. No contexto da Educação Física Escolar na Cultura Corporal do Movimento, as tecnologias e o incentivo à inserção na cultura digital podem ser potencializados através de:

- Utilização de Aplicativos de Monitoramento de Atividades Físicas: Implementação de apps que auxiliem no acompanhamento e registro das atividades físicas dos alunos, promovendo uma maior conscientização sobre saúde e bem-estar.
- Criação de Conteúdos Interativos e Gamificação: Desenvolvimento de jogos educativos e desafios online que incentivem a prática de exercícios físicos de forma lúdica e envolvente.
- Projetos Colaborativos e Interdisciplinares: Desenvolvimento de projetos que integrem a Educação Física com outras disciplinas, utilizando ferramentas digitais para pesquisas, apresentações e compartilhamento de conhecimentos.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Biologia Subprojeto - Química Subprojeto - Física

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid, ocorre de maneira estruturada e contínua, visando a formação integral dos futuros professores. Essa inserção é delineada por um conjunto de etapas e atividades que promovem a aproximação dos licenciandos com a realidade escolar, proporcionando experiências práticas que complementam a formação teórica. Inicialmente, os licenciandos, ao ingressarem no Pibid, participam de uma orientação na qual são apresentados os objetivos do programa, suas expectativas e metodologias. Nessa fase, são introduzidos às escolas parceiras e aos professores supervisores, criando uma base sólida para o início das atividades. Na sequência, os licenciandos são acompanhados por professores supervisores que orientam e monitoram suas atividades ao longo do projeto. Este acompanhamento inclui reuniões mensais para discussão de planos de aula, atividades pedagógicas e metodologias a serem aplicadas. Os licenciandos começam sua inserção no contexto escolar através da observação das aulas ministradas pelos professores supervisores. Essa observação é essencial para que eles compreendam a dinâmica da sala de aula, as estratégias pedagógicas utilizadas e a interação com os alunos. Os licenciandos são incentivados a planejar e desenvolver suas atividades interdisciplinares, com orientação e feedback dos professores supervisores. Eles devem criar planos detalhados das atividades que realizarão. Conforme os princípios dos conteúdos cordiais, os licenciandos são incentivados a experimentar metodologias ativas e inclusivas que valorizem a diversidade dos alunos. Isso pode incluir o uso de tecnologias digitais, atividades colaborativas e projetos interdisciplinares que conectem o conteúdo curricular à realidade dos alunos. Ao longo do projeto, os licenciandos participam de workshops e seminários temáticos que abordam questões como o uso pedagógico de tecnologias, gestão de sala de aula, inclusão, e metodologias de aprendizagem ativa. Essas formações contínuas são fundamentais para o desenvolvimento profissional dos licenciandos. Os licenciandos participarão de grupos de estudo nos quais discutem artigos científicos, livros e outros materiais relacionados à prática docente e ao ensino de ciências. Esses grupos promovem a reflexão crítica sobre a prática docente e incentivam a troca de experiências entre os participantes. Os licenciandos realizam auto avaliações regulares, refletindo sobre seu progresso, desafios enfrentados e metas futuras. Eles também constroem portfólios que incluem planos de aula, materiais didáticos criados, relatórios de atividades e reflexões pessoais. O portfólio serve como uma ferramenta abrangente de avaliação do desenvolvimento profissional. Os professores supervisores fornecem feedback formativo contínuo, destacando aspectos positivos e sugerindo melhorias. Esse feedback é baseado em observações diretas, análises de relatórios, análise das postagens no AVA do Projeto e discussões durante as reuniões de supervisão.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

A articulação do subprojeto Pibid/UCS com os princípios dos conteúdos cordiais pode ser articulado para fortalecer, significativamente, a formação dos licenciados nos cursos de Ciências Biológicas, Física e Química da UCS, conforme descrito nos PPCs dos cursos. O Pibid, por sua essência, visa integrar os estudantes de licenciatura com a prática docente real, proporcionando experiências que vão além do simples acúmulo de conhecimentos teóricos, alinhando-se com a proposta de "conteúdos cordiais" que promovem uma aprendizagem significativa e humanizada. O conceito de conteúdos cordiais enfatiza a importância de criar um ambiente de aprendizado em que os estudantes se sintam acolhidos, valorizados e motivados a participar ativamente do processo educativo. No contexto do Pibid, essa abordagem pode ser vista nas interações entre os licenciandos e os professores supervisores, bem como no contato direto com os alunos do ensino básico. Essa convivência prática permite aos futuros professores desenvolverem competências não apenas técnicas, mas também interpessoais e sociais, fundamentais para uma atuação docente eficaz e empática. No PPC dos Cursos de Ciências Biológicas, Física e Química da UCS, é ressaltada a importância da experimentação e do ensino prático e investigativo como componentes cruciais para a formação dos professores. A prática como componente curricular, que inclui os estágios supervisionados, está em consonância com os princípios dos conteúdos cordiais ao promover uma formação integral que considera tanto aspectos teóricos quanto práticos e atitudinais. A articulação entre teoria e prática é fundamental para os futuros professores poderem compreender a realidade escolar e desenvolver estratégias pedagógicas que atendam às necessidades dos alunos de maneira inclusiva e contextualizada. Além disso, a participação dos licenciandos em eventos científicos, acadêmicos e de extensão, como o Simpósio de Ensino de Ciências e Matemática da Serra Gaúcha e o projeto Ciência na Comunidade, proporciona oportunidades para a socialização de suas produções acadêmicas e práticas pedagógicas, fortalecendo a relação entre graduação e pós-graduação. Esse diálogo contínuo entre diferentes níveis de formação e prática docente é essencial para a construção de uma identidade profissional sólida e para a atualização constante dos conhecimentos. O uso de novas tecnologias e a incorporação de metodologias inovadoras, como destacadas nos PPCs, também refletem os princípios dos conteúdos cordiais ao buscar formas mais interativas e envolventes de ensino, que respeitem e valorizem a diversidade dos alunos e promovam uma educação mais inclusiva e democrática. A formação contínua dos professores, por meio de programas como o Pibid, é vital para garantir que esses profissionais estejam preparados para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos e para atuar como agentes transformadores na sociedade. Portanto, a integração do subprojeto com os princípios dos conteúdos cordiais fortalece a formação dos licenciados ao proporcionar uma formação completa que valoriza tanto o desenvolvimento acadêmico quanto o humano dos futuros professores, preparando-os para atuar de maneira competente e sensível nas diversas realidades educativas.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

Ao apresentar o subprojeto “Conteúdos cordiais para as Ciências humanizadas em uma escola sem mordada” integrado, interdisciplinarmente, pelos cursos de Ciências Biológicas, Física e Química, podendo fortalecer, significativamente, a formação dos licenciandos ao promover uma abordagem mais inclusiva, equitativa e culturalmente relevante na educação. Essa combinação pode ter um impacto profundo na preparação dos futuros professores, enriquecendo suas práticas pedagógicas e ampliando sua compreensão das diversidades sociais e culturais presentes nas escolas. Primeiramente, a formação teórica e prática oferecida pelo Pibid pode ser enriquecida com capacitações e workshops focados na educação em direitos humanos e justiça social. Ao participar dessas atividades, os licenciandos desenvolvem uma consciência crítica sobre a importância de valorizar e incluir as diversidades culturais e sociais dos alunos em suas práticas pedagógicas. Isso não apenas amplia sua visão sobre o papel do educador, mas também os prepara para lidar com as complexidades da sala de aula de maneira mais sensível e eficaz. Por exemplo: através da oficina sobre Energia e Meio Ambiente, os estudantes compreenderão os princípios energéticos e suas implicações na eficiência e conservação de recursos naturais, permitindo explorar os processos de reciclagem, tratamento de resíduos e o impacto dos poluentes no meio ambiente. Por sua vez, a compreensão dos ecossistemas, da biodiversidade e da importância da preservação ambiental poderá ampliar os conhecimentos do tema gerador, desenvolvendo uma visão crítica e responsável sobre a interação entre sociedade e meio ambiente, capacitando os licenciandos a serem cidadãos conscientes e agentes de mudança em prol da sustentabilidade e do bem-estar social. Além disso, ao desenvolver projetos pedagógicos no âmbito do Pibid, os estudantes têm a oportunidade de criar materiais e atividades que integrem conhecimentos científicos com contextos culturais e sociais específicos das comunidades escolares. Ao trabalhar em escolas públicas, os futuros professores vão colaborar com as comunidades locais para identificar saberes tradicionais e culturais que podem ser incorporados nas aulas de ciências. As práticas pedagógicas humanizadoras promovidas pelos conteúdos cordiais, como metodologias ativas e participativas, também fortalecem a formação dos licenciandos. Ao utilizar estratégias como a aprendizagem baseada em projetos e estudos de caso, os futuros professores aprendem a incentivar a participação ativa dos alunos e a desenvolver habilidades críticas e reflexivas. Essas metodologias não apenas tornam o ensino de ciências mais dinâmico e envolvente, mas também promovem um ambiente de aprendizagem inclusivo e colaborativo. A implementação de um ambiente escolar que valorize a diversidade e promova o respeito mútuo também é fundamental para o desenvolvimento de competências associadas às relações interpessoais dos licenciandos. Isso é essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que atendam às necessidades individuais e coletivas dos alunos, promovendo uma educação mais equitativa e justa. A formação teórica sobre educação em direitos humanos, aliada à prática pedagógica no contexto escolar, proporciona aos licenciandos uma compreensão mais profunda das questões sociais e culturais que impactam a educação. Ao refletir criticamente sobre suas práticas e ao avaliar o impacto dos conteúdos cordiais na aprendizagem dos alunos, os futuros professores desenvolvem habilidades para adaptar e melhorar continuamente suas estratégias de ensino. Um exemplo concreto dessa integração pode ser visto em projetos interdisciplinares sobre sustentabilidade ambiental. Licenciandos do Pibid podem desenvolver atividades nas quais os alunos estudam práticas agrícolas tradicionais de suas comunidades e as comparam com técnicas científicas modernas, discutindo os impactos sociais e ambientais de cada abordagem. Da mesma maneira, os estudantes podem trazer seus conhecimentos prévios a respeito da fauna e da flora nativa e se engajar em atividades nas quais esses conhecimentos são relevantes como ponto de partida para discussões sobre conservação e sustentabilidade socioambiental. Esse tipo de projeto não apenas enriquece o ensino de ciências, mas também promove uma maior conscientização sobre as questões sociais e ambientais que afetam as comunidades dos alunos, fortalecendo assim a formação dos futuros professores. Em suma, a consonância entre o Pibid e as ideias de conteúdos cordiais fortalece a formação dos licenciandos ao proporcionar uma educação mais rica, inclusiva e culturalmente relevante. Essa abordagem prepara os futuros professores para serem agentes de transformação social, capazes de promover a equidade e a justiça em suas práticas pedagógicas, e de criar um impacto positivo e duradouro nas vidas de seus alunos.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Estas ações podem ser realizadas de maneira a promover uma educação mais inclusiva, relevante e inovadora. Essa integração visa preparar futuros professores para utilizar as tecnologias de forma eficaz e significativa, respeitando a diversidade cultural e social dos alunos. O Pibid, ao fornecer uma experiência prática rica e orientada, pode ser um excelente veículo para integrar a cultura digital na formação dos licenciandos. As atividades desenvolvidas no âmbito do Pibid incluem o uso de tecnologias digitais através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para planejar e executar aulas, criar materiais didáticos interativos e desenvolver projetos pedagógicos inovadores. A supervisão contínua e o feedback formativo oferecido pelos professores supervisores podem ajudar os bolsistas a explorar e experimentar diferentes ferramentas digitais, promovendo uma reflexão crítica sobre seu uso pedagógico. Os conteúdos cordiais, que enfatizam a inclusão, a valorização da diversidade e a promoção da justiça social, podem orientar a maneira como as tecnologias são utilizadas no ensino. Ao planejar atividades digitais, os licenciandos devem considerar como essas ferramentas podem ser usadas para atender às necessidades de todos os alunos, especialmente aqueles de comunidades marginalizadas. Isso pode incluir a criação de materiais didáticos que reflitam a diversidade cultural dos alunos, o uso de plataformas digitais que permitam a participação ativa e colaborativa de todos, e a implementação de estratégias de ensino que promovam a equidade no acesso às tecnologias. A formação dos participantes em cultura digital deve incluir capacitações específicas sobre o uso pedagógico das tecnologias. Isso pode ser realizado por meio de workshops e seminários que abordem temas como a criação de conteúdos digitais, a utilização de plataformas de aprendizagem online, a integração de ferramentas de comunicação e colaboração digital, e a aplicação de metodologias ativas de ensino que utilizem tecnologias. Essas formações devem ser orientadas pelos princípios dos conteúdos cordiais, incentivando os licenciandos a considerar o impacto social e cultural das tecnologias que utilizam. A avaliação das atividades desenvolvidas pelos bolsistas também deve considerar o uso pedagógico das tecnologias. Os portfólios dos bolsistas podem incluir evidências de como as tecnologias foram utilizadas para promover a aprendizagem inclusiva e significativa, refletindo sobre os desafios e as oportunidades encontradas. O feedback formativo oferecido pelos supervisores pode ajudar os licenciandos a aprimorar suas práticas e a explorar novas maneiras de integrar as tecnologias de forma eficaz.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Dança Subprojeto - Música Subprojeto - Artes Visuais/Plásticas

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A inserção dos licenciandos no contexto escolar será realizada de maneira planejada e estruturada, visando a formação integral dos futuros professores e a promoção da inclusão e diversidade na Educação Básica. Considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid, essa inserção se dará por meio de um conjunto de ações que promoverão a articulação entre teoria e prática, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais para a atuação docente. O processo de inserção dos licenciandos terá início com a seleção das escolas parceiras, que serão escolhidas com base em critérios como a diversidade do corpo discente, o compromisso com a inclusão e a abertura para a inovação pedagógica. A partir dessa seleção, serão estabelecidas parcerias formais entre a universidade e as escolas, com a definição de responsabilidades e a elaboração de um plano de ação conjunto. Esse plano incluirá as metas e os objetivos do subprojeto, as atividades a serem desenvolvidas e os cronogramas de execução. Os licenciandos serão inseridos nas escolas de forma gradual, iniciando com visitas de observação, que permitirão o conhecimento do ambiente escolar, das práticas pedagógicas e da dinâmica de interação entre professores e alunos. Essas visitas serão acompanhadas por professores coordenadores e supervisores, que atuarão como mediadores e orientadores, auxiliando os licenciandos na compreensão do contexto escolar e na identificação de oportunidades de desenvolvimento pedagógico. Após a fase de observação, os licenciandos passarão a atuar de forma mais ativa nas escolas, participando de atividades pedagógicas sob a supervisão dos professores coordenadores e supervisores, bem como dos professores das escolas. Essa atuação incluirá a colaboração na elaboração de planos de aula, a organização de atividades e a participação em projetos interdisciplinares que integrem os cursos. Os estudantes terão a oportunidade de desenvolver atividades pedagógicas que promovam a inclusão e a valorização da diversidade, utilizando as linguagens artísticas como ferramentas de expressão e de construção de conhecimento. Esses espaços incluirão reuniões semanais com os coordenadores e supervisores, onde serão compartilhadas experiências, analisados desafios e identificadas estratégias de melhoria. Além disso, serão solicitados registros reflexivos, por meio de diários de campo, onde os licenciandos poderão registrar suas observações, reflexões e aprendizagens ao longo do processo de inserção no contexto escolar. O projeto interdisciplinar explorará conexões entre as diferentes linguagens artísticas e as demais disciplinas do currículo escolar. Esses projetos permitirão aos licenciandos trabalhar de forma colaborativa, desenvolvendo atividades pedagógicas que estimulem a criatividade, a expressão e a construção coletiva do conhecimento. A Música, os licenciandos poderão desenvolver atividades que integrem a criação musical, a apreciação estética e a exploração dos elementos sonoros. Serão incentivadas práticas pedagógicas que promovam a inclusão dos alunos, respeitando suas diferentes habilidades e formas de aprendizagem, utilizando as tecnologias digitais como ferramentas de apoio ao ensino de música, explorando softwares de composição, aplicativos de teoria musical e plataformas de gravação e edição de áudio. A Dança, os licenciandos poderão desenvolver atividades que integrem o movimento, a expressão corporal e a apreciação estética. Serão promovidas práticas pedagógicas que valorizem a diversidade cultural e que incentivem a expressão individual e coletiva dos alunos a utilizar recursos tecnológicos, como a captura de movimento e a edição de vídeos, para enriquecer suas aulas e ampliar as possibilidades de criação e de difusão das coreografias. As Artes Visuais, os licenciandos poderão desenvolver atividades que integrem a criação artística, a análise crítica de obras de arte e a exploração dos elementos visuais. Serão incentivadas práticas pedagógicas que estimulem a criatividade e a expressão dos alunos, respeitando suas individualidades e promovendo a inclusão de todos por meio das tecnologias digitais, como softwares de design gráfico e plataformas de portfólio online, para apoiar o ensino das artes visuais e para promover a difusão das produções artísticas dos alunos. Em resumo, a inserção desses cursos no contexto escolar será realizada de forma planejada e estruturada, promovendo a articulação entre teoria e prática, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais para a atuação docente. Considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid, essa inserção proporcionará aos licenciandos uma formação integral e abrangente, preparando-os para atuar de forma inclusiva e valorizando a diversidade nas salas de aula da Educação Básica.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

A articulação do subprojeto "Inclusão e Diversidade na Educação Básica: Ações e Reflexões" com os documentos dos PPCs de Artes Visuais, Dança e Música se dá por meio da integração e complementação das diretrizes pedagógicas e dos objetivos específicos de cada curso, visando promover uma formação interdisciplinar e inclusiva dos licenciandos. A inserção dos licenciandos no contexto escolar é fundamental para que eles vivenciem e compreendam a diversidade cultural e social presente nas escolas de Educação Básica. Dessa forma, as atividades do subprojeto devem estar alinhadas com os princípios de inclusão e diversidade, promovendo ações que respeitem e valorizem as diferenças individuais dos estudantes. O curso de Licenciatura em Artes Visuais, por sua vez, tem como objetivo formar profissionais capazes de atuar de maneira crítica e criativa na educação básica. O PPC ressalta a importância de projetos que promovam a inclusão e a diversidade, utilizando as Artes Visuais como ferramenta de expressão e comunicação. Os licenciandos devem ser inseridos em escolas onde possam desenvolver projetos interdisciplinares que integrem Artes Visuais e outras áreas do conhecimento, contribuindo para um ambiente escolar mais inclusivo e diverso. Para o curso de Licenciatura em Dança, o PPC enfatiza a necessidade de uma abordagem pedagógica que considere as especificidades culturais e sociais dos estudantes. As ações do subprojeto devem promover a inclusão de todos os alunos, valorizando as diferentes expressões corporais e culturais. A inserção dos licenciandos nas escolas possibilita a realização de atividades que integrem a dança com outras disciplinas, proporcionando um ensino mais dinâmico e interativo. No caso do curso de Licenciatura em Música, o PPC destaca a importância de uma formação que contemple a diversidade musical e cultural, promovendo atividades que envolvam a comunidade e os diversos agentes culturais. A inserção dos licenciandos em escolas da rede municipal permite que eles compartilhem os conhecimentos através de práticas pedagógicas, desenvolvendo projetos que integrem música e outras áreas do conhecimento, contribuindo para a formação integral dos alunos. A articulação do subprojeto "Inclusão e Diversidade na Educação Básica: Ações e Reflexões" com os PPCs dos cursos de Música, Dança e Artes Visuais se dá pela integração de suas diretrizes pedagógicas, promovendo uma formação interdisciplinar que respeite e valorize a diversidade cultural e social dos estudantes. A inserção dos licenciandos nas escolas de Educação Básica permite que eles desenvolvam práticas pedagógicas inclusivas e diversificadas, contribuindo para uma educação mais justa e equitativa.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

A inclusão e a diversidade são pilares fundamentais para a construção de uma sociedade equitativa e justa. Na Educação Básica, esses conceitos ganham uma relevância ainda maior, pois é nesse nível de ensino que se formam os alicerces para uma cidadania global consciente e ativa. Este subprojeto, vinculado ao Projeto Institucional da Universidade de Caxias do Sul-UCS - Educação para Cidadania Global - visa proporcionar uma formação integral e abrangente aos licenciandos dos cursos de Licenciatura em Artes Visuais, Dança e Música, através de ações que promovem a inclusão e a diversidade. São temas transversais, que permeiam todas as áreas do conhecimento. Para os futuros professores de Arte, compreender e compartilhar esses conceitos em suas práticas pedagógicas é essencial para promover um ambiente educacional que valorize as expressões culturais e individuais. Este subprojeto oferecerá aos licenciandos uma oportunidade de desenvolver competências e habilidades que lhes permitirão atuar de forma eficaz e sensível às diversidades presentes nas salas de aula da Educação Básica. A formação dos licenciandos será enriquecida por uma abordagem que integra teoria e prática, promovendo uma consciência crítica sobre inclusão e diversidade. Serão realizados estudos, seminários e debates com especialistas na área, além da leitura e discussão de textos acadêmicos relevantes. Os temas incluirão fundamentação teórica da inclusão e diversidade na educação, políticas públicas brasileiras para a educação inclusiva, metodologias pedagógicas inclusivas e diversidade cultural e artística nas práticas pedagógicas. Além da formação teórica, a formação prática será realizada em parceria com escolas da rede pública municipal de ensino. Os licenciandos terão a oportunidade de planejar, desenvolver e implementar projetos pedagógicos que promovam a inclusão e a diversidade, sob a orientação de professores coordenadores e supervisores. As atividades práticas incluirão observação e análise do cotidiano escolar, de práticas pedagógicas, planejamento e execução de aulas que valorizem a diversidade cultural e individual dos alunos, e avaliação e reflexão sobre as práticas implementadas. A avaliação do subprojeto será contínua e formativa, contemplando diferentes instrumentos e momentos. Serão realizadas avaliações diagnósticas, processuais e finais, com o objetivo de monitorar o desenvolvimento dos licenciandos e a efetividade das ações implementadas. Os principais instrumentos de avaliação serão portfólios reflexivos dos licenciandos, relatórios de atividades práticas, avaliação de projetos pedagógicos implementados e feedback de professores coordenadores e supervisores, bem como de alunos e corpo diretivo das escolas parceiras. Os licenciandos terão a oportunidade de desenvolver competências e habilidades essenciais para sua atuação como professores de Arte. Dentre elas, destacam-se a competência pedagógica, a competência reflexiva e a competência comunicativa. A participação no subprojeto contribuirá para o fortalecimento da identidade profissional dos licenciandos, à medida que eles se reconhecem como agentes de transformação social, capazes de promover a inclusão e a diversidade no ambiente escolar. Essa experiência teórico-prática, articulada com os princípios da Educação para Cidadania Global, ampliará a visão de mundo dos futuros professores, preparando-os para atuar em contextos educativos diversos e desafiadores. A integração dos temas de inclusão e diversidade no currículo dos cursos promoverá uma atualização dos conteúdos e metodologias, alinhando-os às demandas contemporâneas da educação básica. Essa atualização contribuirá para a formação de professores mais preparados e sensíveis às diversidades presentes nas escolas. O subprojeto fortalecerá a articulação entre a universidade e a comunidade escolar, promovendo uma maior integração entre teoria e prática. As parcerias com escolas da rede pública municipal permitirão aos licenciandos vivenciar a realidade educacional de forma direta, enriquecendo sua formação e contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas parceiras. O desenvolvimento do subprojeto incentivará a realização de pesquisas e ações de extensão relacionadas à inclusão e diversidade na educação. Os resultados das atividades práticas e das reflexões teóricas poderão ser sistematizados e disseminados através de artigos acadêmicos, seminários e outros eventos científicos, contribuindo para o avanço do conhecimento na área. Este subprojeto, ao promover a inclusão e a diversidade na Educação Básica, contribuirá significativamente para o enriquecimento da formação dos licenciandos e para o fortalecimento dos cursos de Licenciatura em Artes Visuais, Dança e Música. Através de uma formação teórica e prática integrada, os futuros professores serão capacitados para atuar de forma sensível e eficaz em contextos educativos diversos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

O subprojeto "Inclusão e Diversidade na Educação Básica: Ações e Reflexões" tem como objetivo central proporcionar aos licenciandos uma formação robusta e abrangente que incorpore a cultura digital e as tecnologias educacionais de maneira efetiva e inovadora em suas práticas pedagógicas. A integração dessas tecnologias no ensino das linguagens artísticas é essencial para atender às demandas contemporâneas da educação e preparar os futuros professores para os desafios de uma sociedade cada vez mais digitalizada. O primeiro passo nesse processo de formação é a imersão dos licenciandos na cultura digital, que envolve a compreensão dos diversos aspectos e impactos do mundo digital na sociedade e na educação. Essa imersão se dará através de estudos que irão abordar temas como a evolução da tecnologia digital, a alfabetização digital, a segurança na internet e a ética digital. Além disso, serão exploradas as ferramentas digitais disponíveis para o ensino e a aprendizagem, incluindo softwares de criação musical, edição de vídeos e imagens, plataformas de ensino online e redes sociais educativas. Uma vez estabelecida a base teórica da cultura digital, o foco se voltará para o uso pedagógico das tecnologias nas aulas de Artes Visuais, Dança e Música. Para isso, serão desenvolvidas oficinas específicas para cada área, onde os licenciandos aprenderão a integrar as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas de maneira criativa e eficaz. No caso da Música, por exemplo, os licenciandos serão capacitados no uso de softwares de composição e edição musical, aplicativos de teoria musical e plataformas de gravação e compartilhamento de performances. Para as aulas de Dança, serão oferecidas formações que abordem o uso de tecnologias como a captura de movimento, a edição de vídeos e a utilização de plataformas online para a criação e a difusão de coreografias. Os licenciandos aprenderão a utilizar essas tecnologias para enriquecer suas aulas, oferecendo aos alunos novas formas de explorar e expressar o movimento. Além disso, serão discutidas estratégias para a utilização de redes sociais e outras plataformas digitais como meio de divulgação e interação com a comunidade, ampliando o alcance e o impacto das atividades de dança. No contexto das Artes Visuais, a formação incluirá o uso de softwares de design gráfico, edição de imagens, criação de arte digital e plataformas de portfólio online. Os licenciandos serão incentivados a explorar as possibilidades criativas oferecidas por essas ferramentas, tanto para a produção de suas próprias obras quanto para o desenvolvimento de atividades pedagógicas que estimulem a criatividade e a expressão dos alunos. O subprojeto incluirá a realização de projetos interdisciplinares que envolvam a utilização das tecnologias digitais de maneira integrada como por exemplo a criação de apresentações multimídia que integrem música, dança e artes visuais, o desenvolvimento de recursos educacionais digitais ou ainda a organização de eventos culturais online. Esses projetos serão desenvolvidos em parceria com escolas da rede pública de ensino, permitindo que os licenciandos compartilhem os conhecimentos adquiridos em contextos reais e colaborem com professores e alunos na criação de experiências educacionais inovadoras. A formação dos licenciandos também incluirá a reflexão crítica sobre o uso das tecnologias digitais na educação, abordando questões como a inclusão digital, a acessibilidade, o impacto das tecnologias na relação professor-aluno e os desafios e oportunidades da educação a distância. Serão promovidos debates e discussões sobre esses temas, incentivando os licenciandos a desenvolver uma visão crítica e reflexiva sobre a integração das tecnologias em suas práticas pedagógicas. O impacto esperado do subprojeto é significativo. Os licenciandos terão a oportunidade de desenvolver competências e habilidades essenciais para sua atuação como professores de Arte, como a competência pedagógica, a competência reflexiva e a competência comunicativa. Essa experiência prática e teórica, articulada com os princípios da Educação para Cidadania Global, ampliará a visão de mundo dos futuros professores, preparando-os para atuar em contextos educativos diversos e desafiadores. Além disso, essa atualização contribuirá para a formação de professores mais preparados e sensíveis às diversidades presentes nas escolas. O subprojeto fortalecerá a articulação entre a UCS e a comunidade escolar, promovendo uma maior integração entre teoria e prática. Em resumo, este subprojeto visa proporcionar aos licenciandos dos cursos de Licenciatura em Música, Dança e Artes Visuais uma formação integral que incorpore a cultura digital e as tecnologias educacionais de maneira criativa e eficaz, assim realizando a articulação entre a UCS e a comunidade escolar, promovendo uma maior integração entre teoria e prática.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - Geografia Subprojeto - Letras Português Subprojeto - Filosofia Subprojeto - História
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A inserção dos licenciandos no contexto escolar será realizada de forma gradual e estruturada, conforme as diretrizes do regulamento do Pibid. Inicialmente, os licenciandos começarão com observações de aulas para se familiarizarem com a dinâmica escolar e entenderem o contexto das escolas parceiras. Em seguida, participarão de reuniões pedagógicas para discutir estratégias de ensino, planejamento de atividades e práticas pedagógicas. Na etapa seguinte, os licenciandos colaborarão com os professores supervisores no co-planejamento e co-docência, aplicando os conhecimentos teóricos em situações práticas. Além disso, desenvolverão projetos educativos que envolvam a comunidade escolar, abordando o tema dos refugiados ambientais e acolhimento de forma interdisciplinar. Para este projeto, será desenvolvido um WebMap, onde os licenciados e estudantes realizarão a integração das informações geradas ao longo do projeto. Inicialmente o trabalho terá como foco uma área de maior abrangência, aumentando a escala e consequentemente o detalhamento para ter uma abordagem do ponto de vista regional. O mapeamento colaborativo gerado, possibilitará a divulgação dos dados de forma ampla, visto que, quando disponibilizado para a comunidade geral, permitirá o compartilhamento de conhecimento e informações. O mapeamento colaborativo no Ensino Básico, permite articular os processos sociais, econômicos, naturais, culturais, históricos e ambientais de forma interdisciplinar e todos passam a ser autores das narrativas descritas, em forma de vídeos, textos, imagens, ampliando o acervo de informações e posteriormente analisando e refletindo sobre a temática desenvolvida. Desta forma, pode-se proporcionar uma consciência cartográfica a partir das práticas escolares cotidianas, através dos mapeamentos colaborativos, construindo saberes que oportunizam a prática de mapear as narrativas dos Refugiados Ambientais e desvendando as tramas da(s) geografia(s) em diferentes escalas de tempo e espaço. Será inserido no mapeamento colaborativo, o caso dos refugiados ambientais a nível mundial, destacando os casos de Galópolis em Caxias do Sul e o Vale dos Rio das Antas em Bento Gonçalves. Utilizar o mapeamento colaborativo no Ensino Básico, permite articular os processos sociais, econômicos, naturais, culturais, históricos e ambientais de forma interdisciplinar e constatação de que os mapas se moldaram às características da comunicação via rede, que demanda a integração e o compartilhamento das informações.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

O subprojeto está alinhado com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) das licenciaturas participantes, contribuindo para o cumprimento de suas diretrizes curriculares e objetivos formativos. Especificamente: Filosofia: Será abordada teorias e reflexões sobre a ética ambiental e a justiça climática, debatendo questões sobre direitos humanos e responsabilidade moral em relação aos refugiados climáticos. História: Os licenciandos estudarão os contextos históricos e políticos das migrações forçadas, analisando eventos passados e suas repercussões nas políticas migratórias atuais. Geografia: Os impactos ambientais e seus efeitos socioeconômicos serão investigados, utilizando ferramentas de análise espacial e mapeamento geográfico. Letras Português: Serão exploradas narrativas e discursos sobre migração e acolhimento, através da literatura, cinema e mídias digitais, promovendo uma compreensão cultural e linguística dos fenômenos. Na área de língua inglesa, será considerada a qualificação do acadêmico como conhecedor da língua, da literatura e da cultura próprias para poder transmiti-las utilizando a língua estrangeira.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-

Resultados esperados para o subprojeto

Para viabilizar a integração do licenciando com o cotidiano escolar, visando qualificar a sua formação inicial bem como a formação continuada do professor supervisor, e, ainda, estabelecer interface interdisciplinar entre os Cursos de Geografia, História, Filosofia e Letras Português, este subprojeto tem como temática “Refugiados Ambientais e Acolhimento: discursos, territórios e histórias”. Reflexões e atividades acerca dos Refugiados Ambientais podem contribuir de forma significativa para a formação de licenciandos, não apenas enriquecendo seu conhecimento acadêmico, mas também os preparando para serem educadores mais completos, capazes de lidar com os desafios complexos do mundo moderno. Articulam-se, assim, os seguintes objetivos específicos: Ampliar as compreensões e empatia em relação às dificuldades que enfrenta essa população levando a uma postura mais humana e solidária em suas futuras práticas educacionais; Estabelecer relações pautadas na transversalidade de temas, superando o ensino fragmentado e especializado, articulando as diferentes áreas do conhecimento de forma integrada, ampliando as possibilidades de ação na elaboração de práticas pedagógicas inovadoras; Desenvolver abordagens interdisciplinares, conectando diferentes disciplinas e promovendo uma visão mais holística do mundo; Compreender os impactos das mudanças climáticas e a importância de uma educação ambiental consciente; Promover práticas sustentáveis e conscientizar seus futuros alunos sobre a importância de proteger o meio ambiente; Compreender a importância da justiça social e a necessidade de políticas públicas que protejam os mais vulneráveis, promovendo uma educação mais inclusiva e justa; Explorar ações que ajudem a mitigar os efeitos das mudanças ambientais/climáticas e a apoiar aqueles que são afetados por elas; Construir um mapeamento colaborativo interdisciplinar através do uso das geotecnologias identificando os impactos socioambientais e territoriais das áreas afetadas mundialmente pelas mudanças climáticas e das enchentes de 2024 em Caxias do Sul e Bento Gonçalves/RS; Valorizar o processo de formação inicial docente, inserindo o licenciando no cotidiano escolar e na pesquisa, estreitando vínculos entre a escola, a universidade e a comunidade; Qualificar habilidades de leitura e escrita dos envolvidos no subprojeto, com produção de memorial descritivo-reflexivo, contemplando o percurso formativo proporcionado pela participação no Pibid.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

- Aplicar as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) e Ferramentas para o ensino digital, registrando os movimentos e ações dos Refugiados Ambientais e as novas conformações dos territórios ocupados. Estas ferramentas contribuirão para uma visão atualizada e tecnológica nos processos de aprendizagem. Estas ferramentas contribuirão para uma visão atualizada e tecnológica nos processos de aprendizagem; Desenvolver oficinas de Software de Mapeamento Geográfico e elaboração de WebMaps, para analisar e visualizar dados geográficos relacionados a mudanças climáticas e migrações; Promover Workshops para ensinar a criação de conteúdos multimídia; Capacitar os estudantes através de plataformas de ensino à distância, como Moodle e Google Classroom, para criar e gerenciar cursos online, facilitando a aprendizagem à distância; Ministras palestras sobre segurança digital e ética, abordando a segurança na internet e o uso ético das tecnologias digitais, promovendo uma utilização responsável e segura dos recursos online. Essas ações visam não apenas enriquecer a prática pedagógica, mas também preparar os futuros professores para integrar a cultura digital em suas estratégias de ensino, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica e envolvente; Saber utilizar as técnicas de Sensoriamento Remoto, Sistemas de Navegação por Satélite (GNSS), Cartografia Digital, Cadastro, Sistemas de Informação Geográfica (SIG), WebGIS, entre outras plataformas. Utilizar as Geotecnologias como ferramenta para ampliar e aprofundar a compreensão do mundo, entendendo o seu potencial inter/multidisciplinar na análise dos refugiados ambientais; Aplicar os recursos e atividades com Geotecnologias: conhecendo algumas fontes de dados históricos e geográficos e ferramentas de análise; Aplicar as técnicas estudadas, fazendo uso da língua inglesa na elaboração de apresentações sobre a temática proposta.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-